

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DO HOMEM E CONSTRUÇÃO DO ESTADO JUSTO¹

LEANDRO DA SILVA ROUBUSTE (leandrodequevedos@gmail.com) / Filosofia/Centro Universitário Franciscano, Santa Maria - RS

ORIENTADOR: MARCOS ALEXANDRE ALVES (maralexalves@gmail.com) / Filosofia/Centro Universitário Franciscano, Santa Maria - RS

Palavras-Chave:

PALAVRAS-CHAVE: PLATÃO. EDUCAÇÃO. JUSTIÇA. ESTADO. ENSINO. FILOSOFIA.

Platão viveu em um tempo muito complicado, nosso filósofo se interessava muito pela política, e foi educado para tal, mas devido a sua decepção com este meandro e o funesto episódio da morte de seu mestre, Sócrates, destinou-se à filosofia, sendo a única saída para toda a miséria do homem e da cidade, “Platão partiu para a filosofia baseando-se na miséria do homem, manifestada, sobretudo, na pólis: de uma constituição má, ele levantou a pergunta pela verdadeira constituição;” (OLIVEIRA, 1993, p.34). Depois de muitas viagens longas de estudos Platão encadeou um sistema de ideias sócio-políticas que seria uma organização para a pólis. A educação para Platão era uma ponte para que o homem pudesse viver de maneira mais feliz e responsável, e que suas decisões beneficiassem a todos e que o bem fosse comum na sociedade, “A educação tem o caráter de ensinar os homens a conviver em harmonia e solidariedade entre si e com os demais seres” (TEIXEIRA, 1999, p.111). Em 387 a.C., Platão fundou a Academia, onde ele visava uma educação elevada do homem, educação focada para constituir uma solução para a desordem da sociedade ateniense com a proposta de uma Sociedade Ideal. O presente trabalho tem por propósito evidenciar a importância que nosso filósofo Platão dava ao ensino de filosofia como formação do homem e construção do Estado justo. Evidenciar a importância que o ensino de filosofia traz segundo Platão para o homem ter uma vida mais justa e honesta, bem como contemplar e exercer o bem e evitar o mal. Explicitar, a partir do pensamento pedagógico de Platão, que a pólis Ideal está alicerçada nas categorias da educação e da justiça e, sobretudo, investigar a importância do ensino de filosofia no desenvolvimento da responsabilidade do filósofo perante a sociedade. A metodologia usada foi a revisão bibliográfica dos textos de comentadores bem como obras clássicas de Platão. Portanto, a educação platônica visava testar as aptidões dos alunos para que apenas os mais tendenciosos ao conhecimento recebessem a formação integral para ser governantes. Como filósofo-educador deixou grandes contribuições ao nosso sistema de ensino, pelo fato de que Platão foi o nosso primeiro pedagogo, ou seja, foi quem tratou pela primeira vez de um modelo educacional a ser seguido, tratava da educação de uma forma que deveria ser desenvolvida por todos de modo comum, de maneira que a educação é o que dá ao ser humano a capacidade de diferenciar o bem do mal, podendo desse modo viver uma vida mais responsável e justa construindo assim um Estado também mais justo e harmonioso. Não é possível, segundo ele, transmitir conhecimentos aos alunos, mas

levá-los a procurar respostas, por si mesmos, desvendar as suas inquietações. Para o filósofo da Academia, o mais importante, era a busca pela verdade. É preciso que tanto o professor como o aluno, o mestre como o discípulo, pensem sobre o próprio pensar.

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de; *Ética e Sociabilidade*; São Paulo; Loyola; 1993.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario ; *História da Filosofia: Antigüidade e Idade Média*; São Paulo; Paulinas; 1990.

TEIXEIRA, Evilázio F. Borges; *A educação do homem segundo Platão*; São Paulo; Paulus; 1999.